

GÊNESESIS

“Então disse Deus: haja luz, e houve luz”

“É impossível preservar o próprio talento numa caixinha de cristal, como uma jóia, para tirá-lo quando necessário. Pelo contrário, ele só pode ser conservado por uma prática sólida e constante”.

*Anderssen, A.
Paris, 1858*

Informativo Educacional e Cultural - Itaúna - Minas Gerais - nº 33 - Março/Abril de 2002

XEQUE-MATE

Universidade Federal de Minas Gerais entra no cenário enxadrístico nacional. O milenar esporte se consolida de vez no ápice do ensino universal.

A Universidade Federal de Minas Gerais, através da Escola de Educação Física, dá um grande passo no que diz respeito ao estudo e à prática do jogo de xadrez. Em um projeto ousado, este nobre esporte já está constando no currículo de seus estudantes, em nível de extensão como disciplina optativa, para a formação de professores e instrutores específicos para esta área.

Todo este trabalho se dá ao mérito da professora de Educação Física, Leila Terezinha Machado de Brito (foto), que conforme a mesma “segundo pesquisas realizadas em diversos países, o xadrez como conteúdo escolar potencializa o raciocínio em até 25%, desenvolvendo também valores morais e éticos, já que a criança percebe as conseqüências das próprias decisões”.

Especializada em Pedagogia do Esporte, Mestra em Educação Física



I SEMINÁRIO EEF/UFMG XADREZ ESCOLAR

sica na área de concentração em Ciências do Esporte e Prof^a da Escola de EEF/UFMG nas disciplinas: didática do esporte, sociologia do esporte e tópicos em esportes I: xadrez; Leila reafirma que o xadrez não precisa ser praticado com espírito de competição. “O aspecto lúdico do mesmo já é suficiente para trazer todos esses benefícios”.

Estes e outros temas, principalmente o ensino de xadrez nas escolas fundamentais, foram discutidos em 2001 no I Seminário que

a UFMG realizou sobre o Xadrez Escolar, evento que reuniu 64 especialistas de vários estados brasileiros, no qual reforçou-se a importância da prática sistemática do xadrez para o desenvolvimento do raciocínio lógico e de capacidades cognitivas, como memória, concentração e antecipação.

O ensino do xadrez vem sendo adotado em sua maioria por escolas particulares, porém, é crescente o movimento no país inteiro no sentido de tê-lo como conteúdo curricular nas escolas públicas, como demonstram as iniciativas governamentais nos estados do Amazonas e Santa Catarina. No entanto, a formação de profissionais para suprir as presentes e futuras necessidades já é uma realidade em Minas, o que torna esta iniciativa um modelo, em prol de um conceito real sobre a verdadeira cultura do “jogo de xadrez”.

EDITORIAL ESPECIALIZAÇÃO

“Em um mundo competitivo, o funcionário especializado é um elemento indispensável, e é por isso que as empresas estão buscando maneiras de manter esses profissionais”, afirma o consultor Edward Gubman, autor do best-seller “The Talent Solution”. Essa percepção está alterando a relação de trabalho nos EUA e também no resto do mundo, pois de acordo com ele, a demanda por funcionários especializados tenderá a ser maior, enquanto eles em especial tenderão a diminuir.

Sendo assim, possuir uma curiosidade e um fascínio pelo novo, acerca dos recursos que se utiliza, é de suma importância para alcançar o sucesso e os objetivos a serem propostos. Caso contrário, corre-se o risco de se desatualizar, tornando-se ineficaz em pouco tempo.

Segundo Bill Gattes, “As grandes empresas precisam de funcionários que sejam capazes de se especializar rapidamente. Ninguém deve supor que o conhecimento especializado que possui será o suficiente para suprir as necessidades do amanhã”.

Portanto, para se tornarem eficientes, as empresas hoje em dia, (in) felizmente, devem se dar ao luxo de ter pessoas para fazer bem só uma “coisinha”, e não os tão valorizados “quebra-galhos”, que fazem superficialmente qualquer coisa, mas que são incapazes de “fazer bem” coisa alguma.



BAG SHOP
O seu portal de negócios

3242-4030

O acesso a dados, com atualizações em tempo real, é hoje uma grande realidade, e, para a tecnologia, os limites são especificados pela criatividade e pelo atendimento das necessidades dos desejos da população como um todo.

Um projeto inovador com grande potencial de alcance, com suporte a uma tecnologia emergente, a Internet, interligando o mundo inteiro numa grande rede virtual, é a nossa realidade, que trará a vocês a popularização da informação.

www.bag-shop.com.br

O PROJETO GENOMA E O FUTURO DA HUMANIDADE

A humanidade foi surpreendida com o anúncio da decifração do mapeamento genético humano. O que até bem pouco tempo, era ficção, que servia de enredo de filmes de terror ou de previsões futuristas surreais em relação ao indivíduo, em breve, será uma realidade através da terapia genética, que consistirá na "cura" de gene doente ou defeituoso, por um gene saudável. Surgirá uma nova e revolucionária medicina. A medicina preditiva que através do genoma humano poderá antecipar se uma pessoa é passível de contrair uma determinada moléstia. E por consequência, como combatê-la.

Os mais ousados admitem inclusive, a possibilidade de criação de um banco de órgãos, clonados das células do próprio indivíduo receptor, o que permitiria a geração num futuro não muito distante de rins, corações, órgãos dentários e também através de intervenções terapêuticas em genes defeituosos, o combate de doenças tais como: epilepsia, câncer, leucemia e quem sabe, formas de esquizofrenia além de outras doenças de origem genéticas.

Se por um lado no aspecto bioético este feito científico

contribui decisivamente para a superação dos preconceitos raciais, sexuais, pois ficou definitivamente comprovado através do sequenciamento genético, que somos, os humanos, - homens, mulheres, negros e brancos - todos iguais, por outro lado persistem muitas preocupações de natureza sociais, éticas, econômicas, filosóficas e religiosas.

É preocupante o fato de apenas um consórcio de seis países (os mais ricos) liderados pelos Estados Unidos e Inglaterra terem o controle das conquistas científicas quanto ao genoma humano, que por esta razão terá de ser patrimônio da humanidade, e não de alguns, pois envolve vida, que enquanto direito, deverá ser universal.

Algumas questões éticas terão de ser discutidas, esclarecidas e respondidas: a decifração do nosso corpo será privatizada, como já querem alguns laboratórios? O código genético será documento para ascensão ao emprego ou algo absolutamente sigiloso? As conquistas tecnológicas de saúde serão universalizadas ou servirão a alguns poucos? Esta descoberta "robotizará" definitivamente o homem?



Comparável a enfoques da filosofia existencialista, o cineasta Ingmar Bergman evoluiu de uma angustiada busca do sentido da vida para uma abordagem original dos problemas suscitados pelos relacionamentos humanos. Procurou desesperadamente alguma revelação que o ajudasse a compreender a vida, em toda sua extensão, e o mistério da morte.

Em *Det Sjunde Inseplet* (O Sétimo Selo), alegoria ambientada na Idade Média, Bergman analisa a Morte e a (in) existência de Deus, parecendo presunção abordar dois dos temas mais complexos para o ser humano em qualquer época, em uma aparente simplicidade, sarcasmo e precisão impressionantes.

O mundo do século XIII é devastado pela Peste Negra, e um cavaleiro, voltando das Cruzadas, depara-se com a Morte. Este se recusa a morrer sem ter entendido o sentido da vida, pedindo à Morte um pouco mais de tempo, propondo-lhe uma partida de xadrez, em uma tentativa de burlar a única certeza que o habita. Apesar de perder o jogo, a Morte continua a perseguí-lo, enquanto, viajando pelo mundo medieval, este descobre os aspectos mais repugnantes do fervor religioso: a tortura, o auto-flagelo, a queima de demônios na fogueira, o espectro da Morte alimentando-se da fraqueza humana.

Nas palavras do próprio Bergman, "a idéia de um Deus Cristão tem algo de destrutivo e terrivelmente perigoso, fazendo emergir um sentimento de risco iminente, e por consequência, trazendo à luz forças obscuras e destrutivas".

Neste primor realizado em preto & branco, o Sétimo Selo é considerado um dos inúmeros picos de criatividade e expressão que pontuam a carreira brilhante de Bergman, o qual o estabeleceu como cineasta de primeira grandeza no cenário internacional.



FADIBRAMA
Avaliações, Arquitetura e Engenharia Ltda

Rua Francisco Manoel Franco, 42 - 35.680-053 - Itaúna - MG
Fone: 37 241 2667 Fax: 37 241 2044 e-mail: fadibrama@nwnet.com.br

DIGITAÇÃO
MONOGRAFIAS, BOLETINS INFORMATIVOS,
TRABALHOS ESCOLARES.

RUA PEDRO CAMARGOS, 127 - LOURDES - ITAÚNA - MG
FONES: 9982-6305 / 3242-9747

OTEIR RAMOS FILHO - CD, EE, ER
CIRURGIÃO DENTISTA
ESPECIALISTA EM ENDODONTIA E RADIOLOGIA
MESTRANDO EM ENDODONTIA

Rua Capitão Vicente, 10 - Sala 301 - Itaúna - Minas Gerais
Tel: 3241-3231 / 9982-4342



Praça Dr. Augusto Gonçalves, 94 Centro - Itaúna Fone: 3241-3476

E POR FALAR EM XADREZ, TALENTO, ESPECIALIZAÇÃO, SUCESSO... E COMO JÁ DIZIA MALBA TAHAN...

...Conduzido à grande sala do trono, foi o brâmane Sessa explicando pacientemente ao rei, aos vizires e cortesãos que rodeavam o monarca em que consistia o jogo, ensinando-lhes as regras essenciais:

- Cada um dos dois partidos dispõe de oito peças pequeninas, Peões. Representam a infantaria que ameaça avançar sobre o inimigo para desbaratá-lo. Secundando a ação dos peões vêm os Elefantes de guerra representados por peças maiores e mais poderosas; a Cavalaria, indispensável no combate, aparece, igualmente no jogo, simbolizada por duas peças que podem saltar, como dois corcéis, sobre as outras; e, para intensificar o ataque, incluem-se - para representar os guerreiros cheios de nobreza e prestígio - os dois Vizires do Rei.

Outra peça, dotada de amplos movimentos, mais eficiente e poderosa do que as demais, representará o espírito de nacionalidade do povo e será chamada Rainha. Completa a coleção uma peça que isolada pouco vale, mas se torna muito forte quando amparada pelas outras. É o Rei...



Bobby Fischer, norte-americano, foi o mais polêmico e, possivelmente o maior enxadrista de todos os tempos. Dominou seus contemporâneos e estabeleceu-se como lenda viva, antes mesmo de afastar-se dos torneios após conquistar o título mundial em 1972, contra o russo Boris Spasski. Aprendeu a jogar aos 6 anos de idade e se tornou, aos 15 anos, o grande-mestre internacional mais jovem de todos os tempos. Em 1975, negou-se a defender seu título contra o soviético Anatoli Karpov, abandonando o xadrez no auge da fama.



Anatoli Karpov, campeão de xadrez russo, foi o mais jovem enxadrista a conseguir o título de mestre internacional na antiga URSS. Karpov aprendeu xadrez aos 4 anos, obtendo um rápido

progresso. Já grande-mestre internacional, derrota seus adversários, dando-lhe o direito de desafiar o então campeão mundial Bobby Fischer, que se recusou a jogar. Karpov manteve o título mundial durante 10 anos consecutivos.

Gari Kasparov e Deep Blue

Enxadrista azerbaijano, considerado um dos maiores jogadores do século XX. Kasparov começa a jogar xadrez aos 6 anos, e aos 13 já é campeão juvenil da União Soviética. Três anos após ganha o primeiro torneio internacional. Em 1985, desafia e vence Anatoli Karpov, desde 1975 detentor do título mundial, e torna-se aos 22 anos o mais jovem campeão mundial da história do xadrez. Três anos mais tarde é publicada sua biografia, *Child of a Change*. Em 1996 vence, por 4 a 2, o supercomputador Deep Blue, criado pela IBM, especialmente para jogar xadrez. Na revanche, em 1997, Deep Blue derrota Kasparov por 3,5 a 2,5. Em julho de 1999, desafia jogadores do mundo inteiro para uma única partida via Internet, porém a página do evento sofre uma pane por causa do congestionamento dos interautas.



UTOPIAS NEGATIVAS DO SÉCULO XX

No século XX havia a tentativa utópica de visualizar como seria uma sociedade futura perfeita e racional, onde o avanço da ciência traria bases materiais e a devida sabedoria de organização social.

Pelo menos para dois dos maiores escritores ingleses, Aldous Huxley e George Orwell, essa utopia perfeita estava longe de se concretizar, mas não a utopia negativa de uma sociedade futura, opressora da liberdade individual, administrada metodicamente com a ciência e manipulação da livre informação pelo Estado. Isso era fácil de transformar em literatura numa era de catástrofes, com duas guerras mundiais em cerca de 31 anos.

Aldous Huxley (1894-1963) publica *Admirável Mundo Novo* em 1932, fábula utópica negativa sobre uma sociedade do futuro que usa a tecnologia para controlar os homens por completo, desde um rígido controle de natalidade e não mostra o avanço da ciência em si mesma, mas o avanço na medida em que afeta a vida da humanidade.

George Orwell (1903-1950) concluiu em 1944 e publica um ano depois, *A Revolução dos Bichos*, que é uma alegoria da Revolução Russa de 1917 no qual denuncia os caminhos distorcidos do poder ilimitado.

Já em 1984, o último e mais famoso livro de Orwell, é uma fábula antiutópica em que o autor leva às últimas consequências a lógica do totalitarismo, criando um mundo absolutamente opressivo, no qual o Partido governante, personificado na figura do Grande Irmão, manipula a história, permanentemente reescrevendo os fatos. Na literatura de inspiração política, 1984 é a melhor condenação global de um universo totalitário, feito de mentiras, traições e terror por obra do Grande Irmão, que a todos vê e controla até os pensamentos.

A utopia negativa de 1984, por ironia, é entendida no nosso mundo como uma advertência ao totalitarismo (de Estado), sem perceber que o liberalismo capitalista *laissez-faire*, em que todas as esferas da atividade humana devem se pautar pelas leis de oferta e procura do mercado, produz um totalitarismo econômico muito pior que o totalitarismo político e o Homem converte-se em um brinquedo preso na lei cegas do mercado e de sua dinâmica sem objetivo.



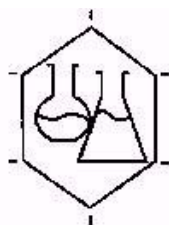
MÉDICO
CARDIOLOGIA E
CLÍNICA MÉDICA

Élvio Marques da Silva

Consultório:

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Loja 08
Ed. Central Park - Itaúna - MG
Tel: (37) 3242-3585
E-mail: emsilva@nwnet.com.br

Emergências: (37) 9982-4263



LABORATÓRIO CARLOS CHAGAS

GONTIJO & FARIA LTDA

-:- ANÁLISES CLÍNICAS -:-

Rua Capitão Vicente, 176 - Salas 5 e 6 - Centro - Itaúna - MG
Mini Shopping Aristeu Gonçalves - Telefax: (37) 3241-3139

Expediente

Editor: Walter Ferreira Júnior
Correspondência: Jornal Gênesis Ltda
Rua Pedro Camargos, 127 - Lourdes
35680-167 - Itaúna - Minas Gerais
Fones: 9982-6305 / 3242-9747
E-mail: tarrash@bol.com.br

Jornalista Responsável: Paulo Nogueira
MTB 3454 / SJP MG

Impressão - 30/03/2002

Fontes: Boletim da UFMG, Jornal Estado de Minas, Gazeta Mercantil, Barga On-line, Encarta, Malba Tahan, Marcelo Kashmir, Medcenter, www.clubedexadrez.com.br.

As fontes e matérias assinadas não representam necessariamente a opinião deste Informativo

TENDÊNCIAS HISTÓRICAS

A história no contexto e interesse nas áreas da sociologia, psicologia, antropologia e economia.

SOCIOLOGIA

Ciência que estuda o desenvolvimento, a estrutura e a função da sociedade. Os sociólogos estudam a forma em que as estruturas sociais, as instituições (classe social, família, comunidade e poder), e os problemas sociais (delitos) influem na sociedade.

A sociologia é baseada na idéia de que os seres humanos não agem de acordo a suas próprias decisões individuais, senão sob influências culturais e históricas e segundo os desejos e expectativas da comunidade na qual estão inseridos. O conceito de sociedade civil aparece pela primeira vez no século XVII na obra de Thomas Hobbes e John Locke e dos pensadores do Século das Luzes. Em 1838, Auguste Comte, definiu a sociologia como ciência. Herbert Spencer adotou o termo e continuou o trabalho de Comte. Durante o século XIX, numerosos filósofos estudaram os problemas sociais, desconsiderando os sociólogos. O principal foi Karl Marx, ainda que não possam ser esquecidos o conde de Saint-Simon, Alexis de Tocqueville e John Stuart Mill.



Entretanto, até finais do século XIX a sociologia não era reconhecida como disciplina acadêmica.

Na França, Émile Durkheim (foto), fundador da primeira escola de pensamento sociológico, destacou o valor inerente aos fatos sociais e tentava descobrir suas relações. Na Alemanha a sociologia foi reconhecida formalmente como disciplina acadêmica na primeira década do século XX, graças aos esforços de Max Weber. Em 1937 Talcott Parsons, empregando as idéias de Durkheim, Weber e Vildredo Pareto ampliou, nos Estados Unidos, o enfoque desta disciplina.

PSICOLOGIA

Estudo científico do comportamento e da experiência do seres humanos e dos animais como se sentem e o que pensam em relação ao meio ao qual se adaptam. A psicologia moderna dedicou-se a elaborar teorias que ajudam a conhecer e explicar o comportamento dos indivíduos, inclusive a prever suas ações futuras, podendo intervir sobre elas.

A psicologia tem aplicação em problemas que surgem praticamente em todas as áreas da vida social. As três áreas principais da psicologia são: psicologia industrial, educativa e clínica.

Os psicólogos educativos trabalham com problemas de aprendizagem e ensino, pesquisando novos métodos para tornar a aprendizagem mais eficaz. Os psicólogos clínicos trabalham em hospitais aplicando diferentes tipos de psicoterapia nas pessoas que precisam de ajuda psicológica. A terapia ocupacional, uma das últimas contribuições, está baseada nos princípios da aprendizagem e do condicionamento.

ANTROPOLOGIA

Estudo dos seres humanos de uma perspectiva biológica, social e humanista. Esta ciência divide-

se geralmente em dois grandes campos: a antropologia física, que trata da evolução biológica e adaptação fisiológica dos seres humanos, e a antropologia social ou cultural, que se ocupa das formas em que as pessoas vivem em sociedade, ou seja, as formas de evolução de sua língua, cultura e costumes.

A antropologia é fundamentalmente multicultural. Os primeiros estudos antropológicos analisavam povos e culturas não ocidentais, porém seu trabalho atual concentra-se, em grande parte, nas modernas culturas ocidentais (as aglomerações urbanas e a sociedade industrial). Os antropólogos consideram primordial realizar trabalhos de campo e dão especial importância às experiências de primeira mão e, por isso, participam de atividades, costumes e tradições da sociedade.

A antropologia surgiu como campo diferenciado de estudo em meados do século XIX. Nos Estados Unidos, o fundador desta disciplina foi Lewis Henry Morgan, que pesquisou em profundidade a organização social da confederação iroquesa. Na Europa, seu fundador foi Sir Edward Burnett Tylor, que construiu uma teoria sobre a evolução humana que atribuía especial atenção às origens da religião. Tylor, Morgan e seus contemporâneos ressaltaram a racionalidade das culturas humanas e argumentaram que, em todas as partes, a cultura humana evoluía para formas mais complexas e desenvolvidas. Bronislaw Kasper Malinowski, fundador da escola funcionalista de antropologia, afirmava que as organizações humanas deviam ser examinadas no contexto de sua cultura.

ECONOMIA

Ciência social que estuda os processos de produção, distribuição, comercialização e consumo de bens e serviços. Os economistas estudam a forma dos indivíduos, os diferentes coletivos, as empresas de negócios e os governos alcançarem seus objetivos no campo econômico. Seu estudo pode ser dividido em dois grandes campos: a microeconomia, teoria dos preços e a macroeconomia.

Malthus, (1766-1834), economista e demógrafo britânico, teve como principal contribuição a sua teoria sobre o crescimento da população. Segundo Malthus, quando acontece um aumento de produtos superior ao da população, a taxa de crescimento é estimulada; e quando a população aumenta em relação à produção de alimentos, o crescimento fica paralizado devido à fome, às doenças e às guerras. Os trabalhos de Malthus incentivaram os primeiros estudos demográficos sistemáticos. Sua obra principal é Essay on Population.

Dr. José Lúcio Braz de Matos

CRO - MG 5771

**Ortodontista
Mestre pela UFRJ**

Rua Capitão Vicente, 26 - Itaúna - Fone: (37) 3241-4040

J. V. IMÓVEIS

Compra e Venda de Imóveis

Providência documentação completa:

PREFEITURAS, CARTÓRIOS, INCRA, INSS, etc.

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Sala 702 - Ed. Central Park

Fone: (37) 3241-3112

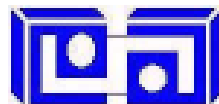


Consertos em aparelhos de som de todas as marcas. Especializado em som automotivo.

Rua Aristides Machado, 963
Bairro de Lourdes - Itaúna - MG

Telefax: (37) 3242-2262

as-eletronica@nwnet.com.br



UNADADOS

COMPUTADORES, SUPRIMENTOS, ACESSÓRIOS, SOFTWARES, MOVÉIS PARA INFORMÁTICA, OFICINA ESPECIALIZADA.

Rua Gonçalves da Guia, 208 - Centro - Itaúna - MG

Tel: (37) 3242-1400